



Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na
administração da sua empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

www.imprensaoficial.com.br

io certificação digital

SAC 0800 01234 01
sac@imprensaoficial.com.br

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO SUPERIOR



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP
CNPJ: 43.828.151/0001-45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Sua atuação se dá por meio da concessão de auxílios a pesquisa e bolsas em todas as áreas do conhecimento e do financiamento de atividades de apoio à investigação, ao intercâmbio e à divulgação da ciência e da tecnologia em São Paulo. A seleção das propostas é feita com base em pareceres emitidos por cientistas de instituições de pesquisa brasileiras ou estrangeiras, de forma objetiva e seguindo o critério de mérito científico. Essa metodologia de seleção (peer review) é adotada pelas principais agências de fomento do mundo.

A FAPESP destaca-se como indutora das pesquisas em áreas estratégicas para o país e, ao mesmo tempo, cruciais para o avanço da ciência. O fomento a projetos é feito nos programas especiais ou voltados para a inovação tecnológica, que concentram pesquisas com objetivos ambiciosos sobre temas mais recentes no cenário da pesquisa acadêmica internacional, como mudanças climáticas, biodiversidade, bioenergia e aplicação da genômica ao estudo de doenças endêmicas.

Para realizar sua missão, a FAPESP conta com recursos assegurados pela Constituição Paulista, que lhe destina 1% da receita tributária do Estado de São Paulo (excluída a parcela de transferência aos Municípios), e cujo repasse tem sido historicamente cumprido pelo governo. A Fundação tem autonomia administrativa garantida pela Constituição Estadual.

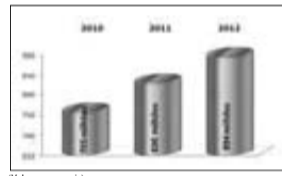
Receitas

A FAPESP contabilizou ingresso de recursos de R\$ 1,014 bilhão em 2012, sendo R\$ 894 milhões originados do Tesouro do Estado. Os valores transferidos pelo Estado foram complementados com receitas próprias, num total de R\$ 102 milhões, e com o ingresso de R\$ 18 milhões originados de convênios com o Governo Federal.

Além desses valores, a FAPESP suplementou os ingressos em R\$ 76 milhões com a utilização de superávit de exercícios anteriores, totalizando R\$ 1,09 bilhão. Com as receitas próprias, foi possível a cobertura de parte dos investimentos em amparo à pesquisa (bolsas e auxílios) e da totalidade das despesas de capital e custeio.

Evolução das Transferências do Tesouro do Estado

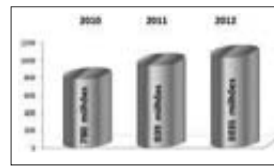
Os recursos transferidos aumentaram 7,7% de 2011 para 2012 e evoluíram 10,1% de 2010 para 2011:



(Valores em reais)

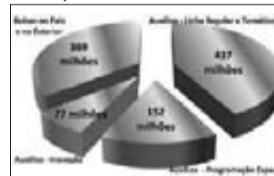
Desembolsos

A FAPESP desembolsou, em 2012, R\$ 1,035 bilhão em bolsas e auxílios a pesquisa, um volume 10,2% maior de recursos em comparação com 2011. No período anterior, de 2010 para 2011, o aumento foi de 20,4%.



(Valores em reais)

Distribuição dos Desembolsos



(Valores em reais)

Responsabilidade Social

A atuação da FAPESP tem reconhecido interesse social. Os três pilares de sua estratégia são a formação de recursos humanos, o apoio à pesquisa para o avanço do conhecimento desenvolvida em instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado de São Paulo e o fomento à pesquisa com vistas à aplicação.

Pesquisas em áreas estratégicas

A FAPESP apoia a pesquisa científica e tecnológica por meio de Bolsas e Auxílios a Pesquisa que contemplam todas as áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciência Humanas, Linguística, Letras e Artes.

Os programas FAPESP de pesquisa em Bioenergia, Mudanças Climáticas Globais e Biota são exemplos do estímulo da Fundação às pesquisas na fronteira do conhecimento sobre temas de interesse mundial.



O Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN) objetiva estimular e articular atividades de pesquisa e desenvolvimento utilizando laboratórios acadêmicos e industriais para promover o

avanço do conhecimento e sua aplicação em áreas relacionadas à produção do Bioenergia no Brasil.



O Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais - PPFMCG tem como objetivo avançar o conhecimento no tema.

Espera-se que os resultados de pesquisa do programa auxiliem na tomada de decisões informadas cientificamente com respeito a avaliações de risco e estratégias de mitigação e adaptação.



Lançado em março de 1999, o objetivo do Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação, Recuperação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo (Biota-FAPESP) é conhecer, mapear e analisar a biodiversidade do Estado de São Paulo, incluindo a fauna, a flora e os microrganismos, mas, também, avaliar as possibilidades de exploração sustentável de plantas ou de animais com potencial econômico e subsidiar a formulação de políticas de conservação dos remanescentes florestais.

Infraestrutura de pesquisa

Os investimentos na recuperação e modernização da infraestrutura de pesquisa do Estado de São Paulo precisam ser constantes, para garantia do alto nível dos projetos desenvolvidos. As instituições são responsáveis por essa infraestrutura, como contrapartida ao esforço de viabilizar a pesquisa em suas instalações.

A FAPESP, grande interessada na maior qualidade possível das pesquisas, também colabora com os projetos de modernização de laboratórios, bibliotecas e outros equipamentos. Para tanto, disponibiliza recursos anualmente às instituições paulistas, na mesma proporção em que tiveram projetos aprovados no ano anterior.

Por meio do programa "Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa", a FAPESP recebe das instituições um plano de aplicação desses recursos, que podem contemplar a modernização de laboratórios, biotérios, redes de informática, centros de manutenção de equipamentos, centros de processamento de dados, bibliotecas, acervos documentais, museus,



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP
CNPJ: 43.828.151/0001-45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

centrais de fornecimento de gases especiais, centrais de criogenia, centrais de instrumentação analítica para apoio a pesquisa, oficinas mecânicas, eletrônicas e de vidraria de apoio a pesquisa, centrais de ar-condicionado, tratamento de resíduos e redes elétricas e hidráulicas para laboratórios de pesquisa, aquisição de equipamentos, livros e base de dados para manutenção de bibliotecas, organização de cursos para atualização dos técnicos dedicados à infraestrutura de pesquisa e despesas com ações necessárias para a transferência de tecnologia, incluindo-se registro de propriedade intelectual.



Desde 2007, quando os investimentos em infraestrutura passaram a ser por meio do programa "Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa", a FAPESP já desembolsou 147 milhões de reais. Em 2012, foram investidos 43 milhões de reais nas instituições paulistas que atenderam aos requisitos do programa.

Escritórios de Apoio Institucional ao Pesquisador

A FAPESP implantou em 2010 um programa de treinamento para as equipes dos Escritórios de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIPI) das instituições de ensino e pesquisa, atendendo à demanda da comunidade científica, auxiliando os cientistas na pesada carga de trabalho exigida para gestão e administração de projetos de pesquisa, de forma que eles possam se dedicar mais à pesquisa e à orientação dos alunos. Desde o início do programa, 40 instituições paulistas já receberam o treinamento.

O objetivo dos EAIPIs é auxiliar o pesquisador na parte administrativa dos projetos de pesquisa, desde a contratação, passando pela compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização com a apresentação da Prestação de Contas à FAPESP nos moldes exigidos.

Em 2012, foi realizado na sede da FAPESP o 1º Workshop dos Escritórios de Apoio Institucional ao Pesquisador já treinados, com o objetivo de possibilitar a troca de experiências entre as equipes que atuam nesses escritórios.

O evento contou com a participação de 150 representantes dos EAIPIs e foram apresentadas as experiências dos escritórios implantados na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, Instituto de Química da UNESP de Araraquara e da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.



Meio século de FAPESP
(por Celso Lafer, Presidente)

O conceito de estabelecer uma fonte permanente de recursos para fomentar a ciência e a tecnologia e, com isso, apoiar o desenvolvimento econômico e social do estado de São Paulo começou a ser germinado há 70 anos, quando cientistas paulistas mostraram sua competência para solucionar questões técnicas e científicas necessárias à defesa nacional quando chamados a colaborar no esforço de guerra brasileiro.

Com a democratização resultante do fim do Estado Novo, a comunidade acadêmica e a Assembleia Constituinte Estadual de 1946 foram capazes de se integrar para incluir na Constituição de 1947 dispositivo de apoio à pesquisa, patrocinado por deputados de partidos políticos com distintas perspectivas, em especial Lincoln Feliciano, do PSD, e Caio Prado Júnior, do PCB.

O artigo 123 da Constituição Paulista estabeleceu que "o amparo à pesquisa científica será propiciado pelo estado, por intermédio de uma fundação, organizada em moldes que forem estabelecidos por lei".

O parágrafo único do dispositivo previa o fundamento que atribuiu à futura instituição autonomia para manter a regularidade no cumprimento de sua missão: "Anualmente, o Estado atribuirá a essa fundação, como renda de sua privativa administração, quantia não inferior a meio por cento do total de sua receita ordinária".

A instituição efetiva da fundação foi incluída no Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (Page). Aprovado pela Assembleia Legislativa em 1959, o Page cumpriu essa meta com a Lei 5.918, de 18/10/1960, sancionada pelo governador. Dois anos mais tarde, a instituição começou a funcionar segundo os estatutos aprovados no Decreto 40.132, de 23/05/1962, assinado por Carvalho Pinto.

Ocorreu, então, novamente, um exemplar esforço de integração entre a comunidade científica e os poderes Legislativo e Executivo de São Paulo, que resultaram em princípios de ação sólidos e republicanos, consubstanciados nos Estatutos da FAPESP, que continuam atuais e eficazes até agora.

Ao longo deste meio século, a FAPESP manteve as linhas básicas de ação dos que conceberam e instalaram: apoiar a pesquisa de qualidade em todos os campos do conhecimento, sem distinção entre teórica e aplicada, por meio de processo decisório realizado pelo sistema de "peer review", com bolsas destinadas à formação de pesquisadores e financiamento a projetos regulares propostos por pesquisadores já formados.

Mas para "construir a autoridade" da FAPESP - no sentido que Hannah Arendt deu ao conceito - foi preciso agregar algo mais ao que já vinha sendo feito desde sua criação. Assim, além do exponencial aumento na quantidade de projetos avaliados e selecionados, a atuação da Fundação passou por importantes mudanças nos paradigmas de organização da pesquisa.

Contribuiu para isto a decisão da Assembleia Constituinte Estadual de 1988, em novo exemplo de integração da comunidade acadêmica com o Legislativo, pela qual o percentual da receita anual do estado destinada à FAPESP passou de 0,5% para 1% e se adicionou à sua missão o desenvolvimento tecnológico, por iniciativa dos deputados Aloysio Nunes Ferreira e Fernando Leça, consubstanciada no artigo 271 da Constituição Estadual de 1989.

Os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids) estabeleceram prazos para funcionamento autônomo de centros complexos em áreas estratégicas de pesquisa. Outros programas de pesquisa abrangentes, com estrutura organizacional complexa, foram criados. Alguns exemplos são o Biota-FAPESP, para estudo da biodiversidade e proposição de políticas para seu uso sustentável; BIOEN, de pesquisas sobre bioenergia e o programa FAPESP de pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais. A aproximação com o setor empresarial para estimular a inovação na produção foi contemplada com os programas da pesquisa em parceria (Pite) e o da pesquisa inovativa em pequenas empresas (Pipe).

A internacionalização da FAPESP, por meio de acordos com entidades congêneres no mundo, tem sido uma constante nos últimos anos. É uma resposta ao desafio da importância, para o avanço do conhecimento, do potencial de interação entre pesquisadores nacionais e estrangeiros.



Com isso, a FAPESP, graças ao trabalho de todos os que participaram nesses 50 anos dos seus conselhos Superior e Técnico-Administrativo, de seus funcionários e da comunidade científica paulista, tem sido capaz de contribuir para que o estado de São Paulo se situe melhor no país e no mundo, com o conhecimento gerado pelas pesquisas que ela patrocina.

São Paulo, 31 de dezembro de 2012
A Administração.